

# ACEF/1112/23952 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Ensilis - Educação E Formação Sa

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Ensilis - Educação E Formação Sa

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola de Ciências Sociais e Empresariais da Universidade Europeia

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Escola de Ciências Sociais e Empresariais da Universidade Europeia

A.3. Ciclo de estudos:

Marketing

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing e Publicidade

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

342

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

345

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

312

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 (Quatro) Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso cumprem os requisitos legais

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Designação, satisfaz as condições legais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Estrutura Curricular e Plano de Estudos satisfaz as condições legais

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente indicado como responsável, no relatório de auto avaliação, não tinha um perfil académico adequado ao ciclo de estudos.

Durante a visita à instituição, a CAE verificou que no corrente ano letivo a coordenação do mestrado mudou e o novo docente responsável é Phd em Gestão de Empresas com especialização em Marketing

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos são explicitados no relatório de auto avaliação, estando também divulgados na página da instituição. Existem objetivos explicitados que têm a ver com a estratégia de captação de alunos e não propriamente com os objetivos que deve ter um curso superior.

Os objetivos do mestrado em marketing coincidem em 80% com os da licenciatura em marketing. A CAE não identificou uma clara sintonia dos docentes do mestrado e dos estudantes com os objetivos apresentados, uma vez que estes são muito similares aos do ensino pré graduado.

1.5. Pontos Fortes.

Nada a referir

1.6. Recomendações de melhoria.

Redefinir os objetivos do mestrado e adequá-los às particularidades próprias de um curso com o nível de mestrado.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto avaliação evidencia a existência de uma estrutura de gestão do ciclo de estudos, todavia durante a visita à instituição não se constatou a existência de um sistema de garantia da qualidade com um responsável designado, e que incluía a recolha de informação e o acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos e a verificação das qualificações e competências do pessoal docente.

Embora no relatório de auto avaliação a instituição refira a existência de processos de decisão, envolvendo docentes e alunos, durante a visita da CAE, constatou-se uma centralização das decisões nos responsáveis da instituição.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Colocar em prática o Projeto de Qualidade de Ensino e a conclusão das certificações de qualidade previstas pela instituição.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Em parte

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Não

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição refere a existência de um conjunto de práticas para a garantia da qualidade e salienta que o sistema de garantia de qualidade está em fase de implementação.

Foi indicado o responsável pela qualidade.

São indicados os procedimentos a seguir para a concretização e monitorização do sistema de qualidade da instituição.

A instituição procede à recolha periódica de elementos para acompanhamento do ciclo de estudos.

A CAE constatou que até ao presente a instituição não promove momentos de discussão dos resultados das avaliações do ciclo de estudos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Criação de um manual de qualidade.

Promover o envolvimento de todos os stakeholders internos na concretização de ações de melhoria de qualidade de ensino

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações são adequadas em espaços de aula, laboratórios de informática, refeitório.

Os equipamentos didáticos são adequados.

O espaço da biblioteca é reduzido e o número de exemplares de livros de marketing é muito reduzido

3.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Comprar mais exemplares de livros para a biblioteca.

Assinar outras base bibliográficas

## **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É avaliada de forma positiva a existência de parcerias com outras instituições

Existem mecanismos para promover a cooperação interinstitucional.

São promovidas as relações com o meio exterior, nomeadamente com o tecido empresarial e o sector público.

3.2.6. Pontos Fortes.

A pertença à rede LAUREATE.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nenhuma a referir

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Não

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer

internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria do serviço docente é assegurada por docentes em tempo integral.

O nº de doutores especializados nas áreas científicas fundamentais do ciclo de estudos apenas cumpre os mínimos exigidos pela lei.

Não é indicada a afetação das atividades dos docentes entre atividades de ensino, investigação e administrativas. A CAE constatou nas reuniões mantidas com os docentes que estes têm demasiada carga letiva e tarefas administrativas.

A grande maioria dos docentes não tem publicações em revistas científicas internacionais indexadas.

Poucos docentes apresentam um nº razoável de publicações internacionais.

A instituição está agora a implementar procedimentos de avaliação do corpo docente.

A mobilidade docente não existe.

4.1.10. Pontos Fortes.

Nada a referir

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Definir claramente a carga horária dos docentes e sua afetação à investigação

Criar um regime de incentivos às publicações científicas.

.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente preenche as necessidades complementares de suporte às atividades letivas

Existe um sistema de avaliação do pessoal não docente

4.2.6. Pontos Fortes.

Corpo não docente fortemente motivado e competente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

## 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição apresentou a caracterização dos estudantes envolvidos no curso.

A procura do ciclo de estudos, de acordo com os dados apresentados, aumentou no último ano, se bem que o número efetivo de colocados nunca tenha esgotado o número de vagas para os anos em análise, sempre inferior a 50% das vagas.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Aumentar a divulgação do curso, salientando a sua inserção na rede LAUREATE.

## 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São realizados questionários de satisfação aos estudantes.

Foi confirmada a existência de procedimentos internos, que recolhem inquéritos de satisfação, que culminam em ajustamentos.

Existem acordos ERASMUS, mas a mobilidade dos estudantes não existe.

5.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Estimular a mobilidade dos estudantes

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão definidos os objetivos do curso mas efetivamente em 80% são idênticos aos apresentados para a licenciatura em Marketing.

Conforme o referido no relatório de auto avaliação a estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

A instituição refere a existência de uma estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudos e pela sua coordenação. A CAE nas reuniões mantidas com os stakeholders internos constatou todavia que existe falta de coordenação interna, relativamente ao funcionamento das Unidades Curriculares, O plano de estudos contém algumas disciplinas que poderiam ajudar na preparação dos alunos para a investigação. A CAE constatou que a fraca produção científica dos docentes não ajuda bem, como o fato da instituição não oferecer aos docentes as condições adequadas para o desenvolvimento da investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Redefinição dos objetivos do mestrado.

Coordenação efectiva das várias Unidades Curriculares

Envolvimento dos estudantes em actividades de investigação científica.

### 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Não

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim



6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nas fichas de cada Unidade Curricular estão definidas as competências a desenvolver.

A coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos, não é igualmente eficaz em todas as Unidades Curriculares, necessitando de reformulação de conteúdos e dos objetivos definidos. Os docentes referiram falta de existência de uma estrutura de coordenação.

Algumas Unidades Curriculares necessitam de atualização da bibliografia.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a coordenação das UCs.

Atualização dos conteúdos e da bibliografia de algumas UCs.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Não

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didáticas parecem estar adaptadas aos objetivos das UCs.

A média do tempo de estudo necessário corresponde aos ECTS estimados.

Existe um reduzido envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação, pois os docentes revelam um défice de atividades de investigação.

.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a coordenação entre as diferentes UCs e coordenação dos professores

Estimular um maior envolvimento dos estudantes em atividades de investigação.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Não

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o relatório refira uma elevada taxa de aprovação, os números indicados só referem 4 graduados nos últimos anos o que corresponde a menos de 50% dos inscritos. A CAE constatou que se mantém o reduzido número de conclusões.

Não se percebe com estas taxas de conclusão como são definidas as ações de melhoria.

O reduzido numero de graduados torna irrelevante as questões de empregabilidade.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver acções para atrair mais alunos.

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Não

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ISLA , agora Universidade Europeia não tem Centro de Investigação na área científica do curso, embora se refira que os docentes estão envolvidos em Centros de investigação, noutras instituições. A CAE nas conversas mantidas com os docentes constatou que isto não se verifica.

Apesar de ser indicado um numero elevado de publicações, analisando as fichas docentes, a maioria dos docentes não tem publicações indexadas, limitando-se a apresentar comunicações em conferencias, seminários e colóquios. Em sua opinião a instituição não tem uma politica de incentivo à publicação.

O ISLA está envolvido em alguns projetos internacionais, não se sabendo da sua ligação ao ciclo de estudos.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir

#### 7.2.9. Recomendações de melhoria.

Aumentar ao número de publicações científicas.

Reduzir a carga letiva e tarefas administrativas dos docentes por forma a assegurar-lhes tempo disponível para a investigação.

Incentivar os docentes a candidatar-se/desenvolver a projetos de investigação

Instituir um sistema de incentivo às publicações

### 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve formação avançada de forma contínua.

Do relatório, não se consegue aferir o contributo do ciclo de estudos para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Constatou-se a fraca internacionalização do ciclo de estudos

#### 7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir

#### 7.3.7. Recomendações de melhoria.

Incrementar a formação avançada/contínua e a prestação de serviços especializados.

Promover a internacionalização do ciclo de estudos

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

A análise SWOT é quase uma cópia da licenciatura, por isso repete-se a nossa análise:  
( depois da visita adaptamos)

Na análise SWOT ao ciclo de estudos, identificam-se para as várias vertentes do relatório, os pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades.

Nos pontos fortes salienta-se:

- A ligação ao meio empresarial
- As instalações da instituição
- O nível de formação dos não docentes

Nos pontos fracos:

- Dificuldade em promover a investigação científica

- Falta de informatização de processos
- Falta de docentes com qualificações na área do curso
- Lacunas de formação nos estudantes à entrada
- Necessidade de reforçar parecerias

Nas oportunidades:

- A integração na rede Laureate possibilita partilha de experiências e conhecimento
- Processo em curso de certificação da instituição

Nas ameaças:

- Falta de doutorados no mercado na área científica do curso
- A falta de procura do curso pode ser indicativo da imagem negativa da instituição junto dos potenciais estudantes
- Decréscimo da procura

Faltou a identificação de alguns pontos fracos que nos pareceram significativos, a saber:

- falta de envolvimento dos seus docentes em atividades de investigação e a grande lacuna de publicações em revistas internacionais da área científica do curso.
- a procura dos jovens estudantes centra-se na região de Lisboa (mais de 80%).
- a instituição também não identificou como ameaça a forte concorrência de outras instituições de ensino públicas e privadas, na mesma área geográfica.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A principal debilidade referida tem a ver com a falta de investigação na área científica do curso. As medidas apontadas não parecem ser as mais eficazes para resolver esta situação nem o horizonte temporal é credível.

Não é indicada nenhuma medida para atrair mais e melhores candidatos.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Nada é referido.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Nada é referido.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Refere a instituição as necessidades de implementar um sistema de informação e de suporte à decisão.

Salienta ainda a dificuldade de contratar doutores na área científica do curso.

A instituição refere que vai enveredar por um processo de certificação QUALIS e tentar contratar mais docentes doutorados na área científica do curso.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A instituição refere alguma limitação de espaço decorrente do crescimento da instituição.

Como solução refere que irá a curto prazo remodelar o espaço e a médio prazo construir novas infra-estruturas.

.

9.6. Pessoal docente e não docente:

São identificadas as debilidades a nível do pessoal docente, mas nada é dito acerca da sua fraca

investigação e débil produção científica.

Como solução a instituição refere a intenção de apoiar os docentes na obtenção do grau de doutor, contratar mais docentes e implementar o estatuto da Carreira Docente.

#### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A instituição refere unicamente que as debilidades advêm basicamente da falta de hábitos de estudo e da falta de maturidade dos alunos.

A instituição não refere o reduzido numero de candidatos, a fraca internacionalização.

A instituição apresenta algumas propostas de melhoria que podem vir a solucionar algumas das debilidades detetadas.

Todavia nada é referido relativamente às ações a desenvolver para atrair mais e melhores candidatos.

Nada é referido relativamente a estratégias de internacionalização a seguir no futuro

#### 9.8. Processos:

A instituição reconhece a existência de algumas debilidades na definição de indicadores para alguns processos.

Falta de plataformas de apoio à investigação científica.

Como solução refere a intenção de certificar a instituição e a integração dos docentes em centros de investigação acreditados.

#### 9.9. Resultados:

Como debilidades a instituição refere a diminuição de candidatos ao ciclo de estudos, o relativo insucesso dos alunos em algumas UCs e a necessidade de reforçar as atividades científicas.

Considera-se que as propostas de melhoria apresentadas ficam aquém do desejável.

Além disso a instituição parece não perceber a forte concorrência de outras instituições com forte imagem e elevada qualidade científica e académica, na mesma área geográfica,

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Fundamentação da recomendação:

Face ao analisado no relatório e na visita à instituição a CAE, constatou que:

As entidades empregadoras apoiam as atividades da instituição.

A instituição evidencia ter as condições logísticas e as instalações necessárias para o ciclo de estudos.

Todavia a CAE é de opinião que o curso deve ser acreditado condicionalmente por 3 anos com base nas seguintes evidencias:

1 - Melhorar a eficiência formativa, até agora a taxa de conclusão é de 25%.

2 - Face ao fraco envolvimento dos docentes em atividades de investigação, a instituição deverá demonstrar neste período um aumento significativo do número de projetos de investigação.

3 - Constatada a Insuficiente produção científica da generalidade dos docentes envolvidos no Ciclo de estudo analisado, neste período a instituição deverá demonstrar que os seus docentes apresentam um significativo aumento do número de publicações em revistas indexadas.

4 - Há docentes que embora saibam a relevância das publicações e o desejo de o fazer, não o fazem devido a falta do tempo disponível resultante de excesso de outras tarefas, pelo que a instituição deverá desenvolver as estratégias adequadas para ultrapassar esta situação.

5 - A instituição necessita alterar os objetivos do curso e adaptá-los as especificidades e exigências de um curso de mestrado.